

Memória descritiva

"...as baleias que cruzavam os oceanos..."

A canção de Roberto Carlos é uma de muitas formas de expressão de como o homem conseguiu ao longo dos tempos consciencializar-se para a importância da proteção Ambiental, nomeadamente no que respeita à preservação das espécies.

As baleias são uma das espécies em perigo de extinção e hoje com excepção para alguns países como o Japão, as cotas internacionais de caça são respeitadas por forma a que estes cetáceos sejam salvaguardados.

A artista responde ao desafio proposto pelo Museu da Baleia da Madeira, utilizando sua linguagem artística e estética que em muito se afigura à permanente necessidade de uma conciliação entre o ser humano e seu habitat.

O projecto agora apresentado mostra no feminino a relação pura de duas espécies que podem muito bem coexistir harmoniosamente lado a lado. Os rostos humanos como símbolo dos mares e a baleia como a dos oceanos implicam uma constante harmonia para a sustentabilidade da vida na terra.

Os espelhos localizados nos olhos da baleia, além de serem um elemento comum na linguagem da artista, remetem para uma série de interpretações nomeadamente a de que "os olhos são o espelho da alma" e neste sentido a artista incute ao público possibilidades de reflexão, nomeadamente a baseada numa das muitas frases do psicoterapeuta brasileiro *August Cury*:

"Sábio é o ser humano que tem coragem de ir diante do espelho da sua alma para reconhecer seus erros e fracassos e utilizá-los para plantar as mais belas sementes no terreno de sua inteligência".

Patrícia Sumares 2013

Alguns pormenores da escultura "*...as baleias que cruzavam os oceanos...*" desenvolvida pela artista plástica:

